



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto: Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português

Código do projeto: POCI-02-0752-FEDER-014933

Objetivo Principal: Incrementar a internacionalização do Ensino Superior Politécnico como um todo e em cada uma das Instituições, de forma a capitalizar as suas mais-valias e desenvolver económica, social e culturalmente as regiões onde se encontrem inseridas

Região de intervenção: Norte (30,77%), Centro (46,15%) e Lisboa (23,08%)

Promotor Líder: Instituto Politécnico de Bragança

Copromotores: Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave, Viana do Castelo, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Tomar, Viseu, Beja, Portalegre, Santarém e Escolas Superiores de Enfermagem do Porto e Coimbra

Data de aprovação: 27-04-2016

Data de início: 2016-05-06

Data de conclusão: 2018-06-06

Investimento elegível global: 581.455,06 EUR

Apoio financeiro da União Europeia / FEDER (85%): 494.236,80 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional (15%): 87.218,26 EUR

Custo total elegível: 480.683,54 EUR

Taxa de execução financeira do projeto: 82,67%

Financiamento ao IPCB: 27.276,76 EUR

Apoio FEDER (85%): 23.185,25 EUR

Custo elegível: 27.288,68 EUR

Taxa de execução financeira: 100%

Investigador responsável no IPCB: João Pedro Luz

Objetivos

O projeto de Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português teve por base atividades com uma repercussão coletiva no conjunto das Instituições que compõe o Ensino Superior Politécnico Português, nas regiões onde elas se localizam e no tecido económico nacional/regional/local.

Os impactos foram sobretudo coletivos, particularmente ao nível do Ensino Superior Politécnico como um todo e das empresas nacionais dispersas pelos vários setores de atividade.

FICHA DE PROJETO

O projeto foi desenvolvido em parceria com o [Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos](#) (CCISP) e propôs-se realizar os seguintes objetivos:

- criar um *brand* do Ensino Superior Politécnico Português - "marca coletiva";
- assegurar uma presença forte do Ensino Superior Politécnico Português nos mercados internacionais identificados como prioritários (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, América Latina e Ásia);
- realizar encontros institucionais, durante as presenças em feiras internacionais, com vista à formalização de protocolos de cooperação com Instituições de Ensino Superior, Câmaras de Comércio, Associações Empresariais, organismos/associações internacionais, entre outras entidades relevantes no âmbito do projeto;
- captar novos estudantes e docentes internacionais;
- realizar encontros nacionais dedicados à internacionalização, com vista à partilha de experiências integradas (Ensino Superior Politécnico e tecido económico), à análise dos resultados das participações em feiras internacionais e ao intercâmbio de boas práticas;
- promover a melhoria das condições de acolhimento e estadia dos estudantes e docentes internacionais;
- fortalecer a dinamização do tecido económico das regiões onde as Instituições do Ensino Superior estejam localizadas;
- recolher, tratar, analisar e divulgar toda a informação referente à internacionalização junto das Instituições do Ensino Superior Politécnico.

Atividades/Resultados

A1 – Branding, *website* e vídeo promocional

A primeira atividade principal do projeto consistiu na criação da marca coletiva do Ensino Superior Politécnico Português, a criação de um *website* do Ensino Superior Politécnico Português, incluindo uma versão em língua inglesa, e desenvolvimento de um vídeo promocional com a imagem do Ensino Superior Politécnico Português, incluindo uma versão em língua inglesa.

Para o efeito, foi contratada a empresa EURO M que desenvolveu todo o conceito de imagem e de construção do *website* (<https://portugalpolytechnics.com/>) onde pode ser visualizado o vídeo promocional, bem como um conjunto de informações relevantes para potenciais estudantes e docentes internacionais que queiram prosseguir a sua atividade académica em Portugal.

O trabalho desenvolvido na criação da marca coletiva do Ensino Superior Politécnico Português pela EURO M foi premiado na categoria “Design e Imagem Corporativa” durante a segunda entrega quadrimestral do biénio 2017/2018 dos Prémios Lusófonos de Criatividade, realizada em abril, em Lisboa.

A2 – Participação em feiras internacionais e atividades conexas

A segunda atividade principal do projeto consistiu na participação em feiras internacionais e atividades conexas com o intuito de dar a conhecer a potenciais estudantes e docentes internacionais a forma como o Ensino Superior Politécnico Português está organizado, a

FICHA DE PROJETO

tipologia da oferta das diferentes Instituições, as características de Portugal e das suas regiões, o estilo de vida, hábitos e custo médio de vida, entre outras informações de relevante interesse. Parte significativa desta informação foi incorporada no website <http://portugalpolytechnics.com/>.

Ao longo do projeto, as equipas das Relações Internacionais dos promotores estiveram presentes em 26 feiras internacionais, percorrendo 21 cidades de 9 países.

A presenças nas Feiras Internacionais totalizou 14.908 visitantes registados e 81 visitas/contactos institucionais. Da realização das visitas e contactos institucionais resultaram a formalização de 67 novos protocolos com os promotores do projeto.

A3 – Encontros Nacionais de Internacionalização

A terceira atividade principal do projeto consistiu na realização de 2 Encontros Nacionais de Internacionalização.

- O 1.º Encontro foi realizado em Barcelos e organizado pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave. O Encontro teve a presença de um total de 110 participantes, estando representadas 20 Instituições do Ensino Politécnico Português, 15 Empresas/Entidades Externas e membros da comunidade académica do Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

Durante os dois dias, o Encontro Nacional teve a participação de 3 oradores/convidados internacionais:

- Prof. Eden Netto - Universidade Tecnológica Federal do Paraná “A Implementação de esquemas de Dupla Titulação: o caminho percorrido pela UTFPR”
- Luca Drazenovic, Manager Hostel Croatia Paniel “Os Estágios ERASMUS+ como plataformas de internacionalização”
- Drª Sandra Grippi, Chefe da Assessoria Internacional, Gabinete da Presidência - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil Paniel “Estatuto do Estudante Internacional”

Paralelamente, foi realizada uma sessão que contou com a apresentação de 10 posters.

- O 2.º Encontro foi realizado em Beja e organizado pelo Instituto Politécnico de Beja. O Encontro teve a presença de um total de 128 participantes, estando representadas 16 Instituições do Ensino Politécnico Português e 12 Instituições de Ensino Superior estrangeiras. Também estiveram representadas 12 Empresas/Entidades Externas.

Durante os dois dias, o Encontro Nacional teve a participação de 2 oradores/convidados internacionais:

- José Paim Fernandes – Brasil | F. Getúlio Vargas – Brasil “Expectativas dos estudantes brasileiros sobre a educação e a evolução do Ensino Superior no Brasil”

A4 – Recolha e tratamento de informação

A quarta atividade principal do projeto consistiu na realização de 2 Encontros Nacionais de Internacionalização.

Na sequência da participação em feiras internacionais e atividades conexas e da realização dos encontros nacionais de internacionalização, bem como do desenvolvimento da própria atividade de internacionalização, foi recolhido um conjunto de informação alargado. Esta informação foi partilhada por todos os intervenientes do projeto sendo sido traduzida nos

FICHA DE PROJETO

relatórios das feiras e nas conclusões dos encontros nacionais. Com base na informação recolhida foi possível a criação de uma base de dados de contactos internacionais.

A5 – Gestão técnica do projeto

Esta atividade assegurou a gestão técnica do projeto através da monitorização e controlo da execução das atividades, bem como do correspondente acompanhamento financeiro. Assegurou o acompanhamento da informação recolhida individualmente e procedeu à sua compilação, dando origem a um conjunto de documentação de apoio ao projeto, desde relatórios periódicos (semestrais).

Prestou apoio à elaboração de um pedido de alterações à candidatura, considerando os resultados preliminares obtidos até à data da sua apresentação.

Assegurou a monitorização operacional na medida em que as atividades e resultados foram acompanhados de forma metódica e cíclica por copromotor e de acordo com a calendarização das atividades previstas e procedeu-se a uma monitorização estratégica na medida em que se procurou efetuar uma avaliação contínua e global da operação considerando as taxas de cumprimento dos resultados esperados e dos indicadores definidos.

A6 – Comunicação e divulgação do projeto

A divulgação e comunicação do projeto consistiu em disseminar e incorporar os seus resultados, assegurando, deste modo, os seguintes aspetos:

- a incorporação dos resultados nas Instituições que integraram a parceria e nas restantes Instituições do Ensino Superior Politécnico Português, com o apoio preponderante do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP);
- a sensibilização e informação de todas as Instituições do Ensino Superior Politécnico Português, dos seus alunos, trabalhadores docentes e não docentes, empresas, parceiros e outras partes interessadas;
- a visibilidade e reconhecimento externo, que conferiu às Instituições do Ensino Superior Politécnico e aos técnicos envolvidos o reconhecimento no domínio das estratégias para o desenvolvimento, internacionalização e competitividade;
- o alargamento da rede de contactos, que permitiu o estabelecimento de relações institucionais com novos parceiros e colaboradores e que abriu novas oportunidades de alianças estratégicas e vantagens competitivas;
- o reforço das competências de cooperação e trabalho em rede, prioritárias no contexto das relações entre as Instituições do Ensino Superior Politécnico Português e seus colaboradores.

Considerações Finais

Em termos globais, a **execução física** das **atividades** previstas em candidatura foi de 100%.

A implementação do projeto foi favorecida pelo conhecimento já existente do mercado brasileiro por parte de alguns promotores, o que se traduziu numa mais-valia para a presença do projeto nas feiras realizadas no Brasil. Os resultados obtidos nestas feiras ao nível dos visitantes (11.367 dos 14.908 registados) e das atividades conexas – visitas encontros institucionais (63 das 81 realizadas) traduzem o impacto e o sucesso da aposta realizada.

FICHA DE PROJETO

Em resultado da implementação do projeto, identificaram-se os seguintes pontos fortes:

- A partilha de todas as experiências num fórum alargado a todas as Instituições do Ensino Superior Politécnico Português;
- O sucesso nos resultados obtidos, traduzido num cumprimento quase total e com a superação dos indicadores mais significativos para o Programa Operacional e para o projeto;
- A consolidação da imagem coletiva do Ensino Superior Politécnico Português, transmitindo uma mensagem de integração e cooperação de todas as Instituições;
- A dinâmica das equipas envolvidas nas feiras internacionais e atividades conexas.

Foram, ainda, identificados os seguintes aspetos de melhoria:

- Aspetos logísticos relacionados com a presença em feiras internacionais
- Otimizar a informação a disponibilizar aos interessados na oferta formativa do Ensino Superior Politécnico Português;
- Melhorar o acompanhamento dos contactos identificados após a realização das feiras, no sentido de aproveitar todas as oportunidades;
- Tentar identificar alternativas no que se refere aos promotores de feiras internacionais, atendendo a que a maioria foi organizada pelo mesmo promotor;
- Procedimentos de contratação pública;
- Melhorar a ligação entre os elementos das Relações Internacionais e os elementos da Gestão das Candidaturas, em cada promotor;
- Incrementar a ligação ao Turismo de Portugal e outras entidades, no sentido de integrar a oferta formativa com a oferta turística e outras do nosso país.

Da análise dos indicadores contratualizados para o projeto, considera-se que os resultados obtidos foram muito positivos, chegando em muitos casos a ultrapassar as expectativas iniciais, destacando-se os 14.699 de visitantes nas feiras internacionais, o crescimento de cerca 635% no n.º de estudantes internacionais (Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior) e as 81 visitas/encontros institucionais realizado no âmbito das atividades conexas às feiras.

Mais informações

- Ensino Superior Politécnico & internacionalização - Opinião Joaquim Mourato 23 de fevereiro de 2016 <https://www.publico.pt/2016/02/23/sociedade/opiniao/ensino-superior-politecnico-internacionalizacao-1724047>
- II Encontro Nacional de Internacionalização do Ensino Superior Politécnico - Internacionalização dos politécnicos no atual contexto mundial, Instituto Politécnico de Beja 7, 8 e 9 de junho 2017 https://ccisp.pt/wp-content/uploads/2017/05/Programa-do-II-Encontro-Nacional-de-Internacionaliza%C3%A7%C3%A3o_10_5.pdf
- Conferência CIDADANIA SOCIAL – 11 de dezembro 2018 – “Internacionalização e Ensino Superior em Portugal: Tendências, Percursos e Desafios” - Pedro Nuno Teixeira, FEP - U. Porto & CIPES https://www.cidadaniasocial.pt/wpcontent/uploads/2018/12/Teixeira_Apresenta_11_Dec2018.pdf

FICHA DE PROJETO

- Mestrado em Gestão e Internacionalização de Empresas ESTGF /Politécnico do Porto
<https://core.ac.uk/download/pdf/47142783.pdf>
- Mestrado em Negócios Internacionais IPL/ESTG - Internacionalização das Instituições de Ensino Superior em Portugal: proposta de metodologia para construção de indicador do grau de internacionalização
<https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/544/1/MNI%20Rita%20Veiga.pdf>